

APRESENTAÇÃO

Lucio Jose Dutra Lord¹
lucio.lord@unemat.br

A décima oitava edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 9, n. 2, jul./dez. de 2019) é composta por doze artigos, uma resenha e uma entrevista.

Esta edição é aberta pelo artigo de Dionia Eli Dorneles e Patrícia Montanari Giraldi – *Diálogos inspirados em Carolina Maria de Jesus: decolonialidade na formação de professoras(es) de ciências* – que discute possibilidades de diálogos sobre decolonialidade quando e na formação de professoras(es), tomando como objeto de análise as obras literárias de Carolina Maria de Jesus - Quarto de Despejo: diário de uma favelada e Diário de Bitita. O tema é dos mais atuais nas discussões aqui e no outro lado do Globo, mas conduzido pelas autoras o estudo retoma o contexto da obra e do grupo social representado naquela literatura. A situação de colonialidade e sua alternativa, a decolonialidade, são trabalhadas nesse artigo a partir da reflexão acerca das possibilidades da educação em ciências.

O segundo artigo – *Uma investigação sistemática sobre o uso de jogos digitais para o processo de ensino-aprendizagem* – de Flávia Gonçalves Fernandes, Alexandre Cardoso e Renato de Aquino Lopes, discute o uso de jogos digitais no processo de ensino de pessoas com deficiências. O estudo propõe deslocar a ideia de que jogos digitais sejam prejudiciais aos educandos, e propõe que suas potencialidades sejam exploradas, sobretudo pessoas que sofreram traumas derivados de cirurgia nos membros superiores e pessoas com deficiências diversas.

O terceiro artigo – *Trajetórias de formação e atuação profissional: lócus das aprendizagens experienciais sobre a escrita* – de Fabrício Oliveira da Silva e Mônica Barros Silva, apresenta análises sobre as práticas de escrita vivenciadas na escolarização e na atuação profissional de professores de língua portuguesa que atuam em escolas da rede estadual da Bahia. O estudo mostra que a escrita, ou a *literacia*, se constitui um desafio constante no processo de ensino-aprendizagem. Sua prática cotidiana, ou vivência da escrita e da sua experiência, se constitui um caminho necessário e modo de aprendizagem.

Halyne Czmola e Kelly Priscila Cezar Loddó no artigo – *Língua de sinais, linguagem cinematográfica e educação: aspectos sócio-históricos sobre a surdez* – estabelecem diálogos sobre a trajetória surda e suas inter-relações sociolinguísticas e históricas com o cinema,

¹ Pós-Doutor em Educação, Doutor em Ciências Sociais, Mestre em Educação, Sociólogo e Advogado. Professor Adjunto na Universidade do Estado de Mato Grosso. Editor da RECS.

abordando suas ligações, seus modos de constituição e subjetivação.

Seguindo com a temática aproximada está o artigo de Renata Cardoso de Sá Ribeiro Razuck – *O curso de letras-libras da UFRJ e seus estágios supervisionados: a ação e reflexão na formação de professores* – no qual a autora analisa os desafios da criação e funcionamento do curso de Letras-Libras nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Talvez o aspecto mais interessante do artigo se refira aos estágios supervisionados do curso, desenvolvidos em espaços públicos como centros culturais, museus, parques e outros. A reflexão tem relevância mesmo quando pensados outros cursos, já que a experiência para além da sala de aula permite ao aluno uma aprendizagem mais ampla e a compreensão das múltiplas possibilidades do seu trabalho.

O sexto artigo – *As medidas socioeducativas e a defasagem idade-série: alunos em situação de fracasso escolar?* – de Suellen Patareli Miragaia, Simone Araújo Miranda e Edna Maria Querido de Oliveira Chamon, busca identificar quem são os alunos em cumprimento de medidas socioeducativas e com defasagem idade-série no município de Taubaté. O estudo conclui que esse público apresenta grande defasagem escolar (idade/série) e que os desafios exigem políticas públicas específicas.

O sétimo artigo – *Interfaces entre gênero, sexualidade e saúde: a escola como campo de promoção da cidadania e da cultura do cuidado* – de Ricardo Andrade Coitinho Filho e Eliana Fermino Guedes Lopes dos Santos, analisa o programa federal de saúde desenvolvido com adolescentes e jovens matriculados em redes municipais de ensino. O estudo toma dos espaços escolares outras políticas que não restritas à educação, investigando assim a saúde e os impactos do programa na vida dos adolescentes.

O oitavo artigo é de Sabrina Plá Sandini e Fernanda Amaro – *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa -Pnaic: alguns apontamentos sobre o programa no município de Guarapuava-PR*. Esse artigo, apesar de resultar de um estudo de caso, traz pertinência porque seus apontamentos podem ser questionados acerca de outras realidades. O texto constitui uma contribuição aos estudos em políticas educacionais.

Na sequência está o artigo – *Identificação de conhecimentos prévios através de situações-problema* – de Susie Taís Gameleira e Ayla Márcia Cordeiro Bizerra. As autoras mostram que a identificação de conhecimentos prévios dos estudantes tem se tornado uma ferramenta de fundamental importância ao processo de ensino-aprendizagem e que pode direcionar o professor para uma prática docente mais efetiva e significativa.

Como décimo artigo Carlos Antônio Barros e Silva Júnior e Thuanny Karoline Franca Barbosa escreveram – *Utilização de equipamentos alternativos nas aulas experimentais de química no ensino médio* – onde partem da dificuldade que os alunos apresentam para

Rev. Educ., Cult. Soc., Sinop/MT/Brasil, v. 9, n. 2, p. 008-010, jul./dez. 2019.

assimilarem os conteúdos da disciplina de química. A partir de aulas práticas realizadas na disciplina, os autores argumentam que a experiência participativa dos alunos pode trazer grandes contribuições para a melhoria do ensino-aprendizagem em química. As considerações do artigo servem para se refletir sobre outras áreas da educação escolar.

O décimo primeiro artigo – *Desafios do professor na educação superior: dilemas e anseios em uma IES do interior do Amazonas, Brasil* – foi escrito por Braga Aníbal Tavares de Oliveira, João Paulo Montalvão Silva e Renato Abreu Lima. O artigo investiga a relação dos professores com o seu ambiente de trabalho. Ao mesmo tempo em que o estudo identifica as dificuldades e os pontos de maior conflito, ele também avança no sentido de indicar possíveis caminhos que, como alternativa, podem melhorar as condições de trabalho docente.

O décimo segundo artigo – *O território do medo na localidade troca-troca, em Codó-MA, Brasil* – foi escrito por Tamires Neris Pitta Costa e Alex de Sousa Lima. Nele os autores descrevem os resultados do estudo sobre medo, violência e território, e trazem à baila conceitos importantes para a compreensão da dinâmica social em uma região marcada pela insegurança. Além de apresentar uma metodologia interessante e útil para outros estudos, o artigo também auxilia na compreensão do modo como a sociedade tem se tornado “líquida”.

A seção resenhas apresenta o texto elaborado por Luana Coelho Lourenço descrevendo os aspectos mais significativos do livro de Ivar César Oliveira de Vasconcelos – *Estudo de caso interativo: fácil entender, decidir e executar* – lançado em 2017. O livro representa uma contribuição importante aos estudos em educação e outras áreas, sobretudo por convidar à reflexão sobre a metodologia de pesquisa. Vale a leitura da obra completa.

A Revista foi brindada pela entrevista da Profa. Dra. Helena Topa Valentim da Universidade Nova de Lisboa, que respondeu questões feitas por Lucio Jose Dutra Lord. Na entrevista são abordados aspectos relativos à gestão e desafios do curso de Mestrado em Letras daquela Universidade. Em vários aspectos os apontamentos são familiares para quem estuda a educação superior no Brasil. Noutros pontos existem apontamentos e experiências que podem contribuir para a melhoria do ensino no Brasil.

Desejamos uma excelente leitura a todas e todos!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 08 de julho de 2019.
Lucio Jose Dutra Lord
Coordenador da Edição